

Semanário Informativo

Folha da AT



Av. 25 de Setembro, nº 1235 | Tel: 21 34 42 00 | www.at.gov.mz | EDIÇÃO Nº 40 | Setembro - 2018

Em Niassa

***Delegações Provinciais galardoadas
na 19ª Sessão do CST***

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Autoridade Tributária de Moçambique

PRESIDENTE
Amélia Muendane Nakhare

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

DIRECTORA
Natércia Manhenje

COORDENADOR EDITORIAL
Fénias Zimba

REDACÇÃO
Fénias Zimba, Ricardo Nhantumbo, Natércia Manhenje

COLABORAÇÃO
Carolina Tonito, César Sucute, Arnaldo Teimoso, António Camacho, José Massaruge, Elísio Massangaite, Valerdina Manhonga, Ana Merciana, Belton Impula, Bruno Laranjeira, Pio Cassicasse, Benjamim Domingos

REVISÃO
Bernardino Manhaussane, Natércia Manhenje

FOTOGRAFIA
Jordão Mabote

MAQUETIZAÇÃO
Benedito Chivure

IMPRESSÃO
Grupo We Change

gcimagemat@gmail.com

Em Lichinga

Presidente da AT galardoia melhores delegações provinciais da instituição

Por: Natércia Manhenje



A Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Nakhare, orientou, no dia 6 de Setembro do ano em curso, na Cidade de Lichinga, Província de Niassa, a 19ª Sessão do Conselho Superior Tributário Alargado aos Delegados Provinciais.

O encontro, que tinha como objectivo fazer a monitoria das acções desenvolvidas no âmbito do desenvolvimento do capital humano, lema escolhido para o presente ano, culminou com a homenagem das seis delegações provinciais que mais se notabilizaram na colecta de receitas,

Zambézia, Nampula, Niassa, Gaza, Maputo Cidade e Sofala.

“Estas menções honrosas são resultado do reconhecimento do esforço que as delegações têm feito na busca da receita para financiar a despesa pública, mesmo diante de todas as adversidades”, disse Nakhare em conferência de imprensa.

Das premiadas, destacam-se a Delegação Provincial da Zambézia que colectou cerca de 964.217,73 mil meticais, de uma meta de 851.810,84 mil, perfazendo uma realização

de cerca de 113%. A Província de Nampula, por sua vez, teve uma realização de 112.91% cobrando 10.427.291.23 mil dos 9.235.002,04 mil programados. Por seu turno, Niassa, anfitriã do evento, de uma meta de 379.187,76 mil arrecadou 413.673,19 mil o que corresponde a uma realização de 109,09%, enquanto que Gaza cobrou 619.847,07 mil dos 582.654,39 mil que devia arrecadar. Já Maputo Cidade, que é responsável por 60% da meta de toda a Autoridade Tributária, cobrou 89.173.961,72 mil, superando em 104,20% a meta de 85.583.050,43 mil estabelecidos. Por fim, a Província Central de

Sofala, última galardoada, cobrou 11.015.211,58 mil dos 10.900.711,86 programados, numa realização de 101,01%. Estes dados provisórios são referentes a informação recebida até o dia 05 de Setembro, podendo sofrer alterações até o fecho da receita do mês em análise.

Importa referir que para o ano de 2018, foi estabelecida um montante de 222.859.683,85 mil meticais, como valor mínimo a ser arrecadado pela Autoridade Tributária de Moçambique, tendo sido arrecadados, até Agosto de 2018, uma receita bruta de 142.352.777,91 mil Meticais, que corresponde a uma realização de 100,23%, e a um rácio fiscal de 14.36%. A arrecadação superou os limites determinados em 142.025.324,67 mil meticais. Para igual período do ano passado, a execução situou-se em 106,95% e o rácio fiscal

em 15,14%.

Dentre vários assuntos discutidos, esta sessão analisou e deliberou sobre as matrizes das prioridades que serão levadas a discussão na Reunião Nacional da Planificação, a luz das constatações trazidas das províncias a quando das visitas e reuniões com funcionários da instituição. Salientar que durante as reuniões com os funcionários, Nakhare, para além, de aferir o decurso de actividades de colecta de receitas, bem como das condições de trabalho e a saúde dos funcionários, deu o ponto de situação das acções que estão sendo realizadas para o desenvolvimento do capital humano, com principal destaque para as formações e capacitações técnicas, carreira única da AT, promoções e progressões na carreira, entre outros assuntos de interesse em matérias de

recursos humanos.

No fim de cada encontro Nakhare agradeceu à todos os funcionários pelo esforço, entrega e abnegação nesta árdua missão de colecta de receita. *“Vocês são os meus heróis tributários! Pois, mesmo sem condições e com todas as dificuldades, faça sol, faça chuva, estão de lés à lés, a lutar para arrecadar mais receita para tornar o nosso país sustentável”*, dizia Nakhare.

Refira-se que nas visitas, para além reflexão nas matérias referidas, eram realizadas seminários sobre estratégia de arrecadação da receita, combate ao contrabando, integridade dos funcionários e sobre projectos de modernização, em curso na AT. 

Heróis Tributários, os combatentes de hoje

“Gostaria, antes de mais, de cumprimentar, através de Niassa, a todos os meus Heróis Tributários, que são os combatentes de hoje na luta pela independência económica. Muitos deixaram as suas casas, as suas famílias para estarem em cada ponto deste país arrecadando receita para a satisfação das despesas públicas.” Foi com estas palavras que a Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique iniciou a sua reunião com os funcionários da Delegação Provincial de Niassa que marcou o fim das visitas de trabalho que vinha efectuando às delegações provinciais.

Porque se tratava de um dia festivo, a Presidente da AT e sua comitiva participaram, no princípio

da manhã, das cerimónias de deposição de flores na Praça dos Heróis Moçambicanos, na cidade de Lichinga, acompanhados de outros funcionários da delegação provincial, marcando aquilo que é o reconhecimento aos combatentes que lutaram para a independência de Moçambique.

Na sequência das actividades programadas, a matrona da instituição foi recebida pela Governadora da Província de Niassa, Francisca Domingos Tomás que deu as boas vindas e agradeceu o facto de Niassa ter sido eleita para acolher a 19ª Sessão do Conselho Superior Tributário. A número um da Província enalteceu o trabalho realizado pela instituição na luta contra

o contrabando e outras formas de fuga ao fisco e mostrou sua total abertura e apoio nas acções da instituição.

Nakhare, por sua vez, convidou a Governadora a apoiar a AT nas campanhas de educação fiscal e na sensibilização das comunidades, no geral, e dos contribuintes, em particular, para aderirem voluntariamente ao pagamento dos impostos devidos.

Importa referir que o encontro com os funcionários terminou com um concurso de música para se seleccionar o hino da AT. 



Na rota de fuga ao fisco

Apreendidos produtos de mercearia e bebidas energéticas

Por: Ricardo Nhantumbo



Brigadas Móveis da Autoridade Tributária de Moçambique, afectos na Direcção de Auditoria Investigação e Inteligência, frustraram, no dia 17 de Agosto corrente, ao longo da estrada nacional nº 4, que liga Moçambique à República da África do Sul, uma acção de contrabando de bebidas energéticas e diversa mercadoria de mercearia.

Em causa estão cerca de 2.800 caixas de bebida energética de marca DRAGON, 150 caixas de pedaços de frangos e seus derivados, 80 caixas de leite fresco e consideráveis quantidades de açúcar castanho, que, na altura, vinham transportados em três viaturas.

Esta acção é o culminar de um trabalho aturado de investigação, inteligência e fiscalização levado a cabo pela Autoridade Tributária a escala nacional, com muita incidência às vias que dão acesso às principais fronteiras do país que, como se sabe, é onde se registam, com alguma frequência, casos de contrabando e outras formas de fuga ao fisco.

Dados preliminares apontam como causas

principais da apreensão, de parte desta mercadoria, precisamente a bebida energética, o descaminho, isto é, omissão que tenha por fim retirar, das Alfândegas ou fazer passar através delas, quaisquer mercadorias sem serem submetidas ao competente despacho ou mediante despacho com falsas indicações, evitando, deste modo, o pagamento total e/ou parcial de direitos e demais imposições aduaneiras.

No que respeita aos derivados de frangos e açúcar, na altura da sua apreensão, não se faziam acompanhar por quaisquer documentos que comprove a sua legalidade para efeitos de desembaraço aduaneiro.

Ademais, os produtos de origem animal constam da lista positiva, isto é, para a sua importação e/ou exportação, além dos documentos de suporte, devem se fazer acompanhar por Certificado Fitossanitário que comprove a sanidade animal, enquanto que o açúcar deve se fazer acompanhar do DUC (Documento Único Certificado) que comprove a submissão deste à Inspeção Pré-embarque,

aprovados pelo Decreto nº 26/2009, de 16 de Agosto e o Diploma Ministerial nº 19/2003 de 19 de Fevereiro, respectivamente.

Neste caso, os produtos ora apreendidos, exceptuando o açúcar, deviam pagar, de direitos e outras imposições, perto de 700 mil meticais.

Refira-se que nestas situações de descaminho e/ou contrabando, caso o dono queira recuperar a sua mercadoria, deverá pagar, para além de direitos aduaneiros e outras imposições, avultadas somas em multas que vão até ao perdimento de mercadoria à favor do Estado.

Outro dado, não menos importante, aponta que nos últimos tempos, tende a recrudescer actos de contrabando de açúcar a partir das fronteiras da região sul do país, com destaque para Ressano Garcia e Namaacha. No entanto, a AT está atenta a estas tendências e compromete-se a fazer de tudo para mitigar este mal que pode deitar abaixo os esforços do Governo, no concernente à revitalização da indústria açucareira nacional. 🌿

Em Tete

Apreendida quantidades consideráveis de açúcar

Por: Arnaldo Teimoso



A Autoridade Tributária de Moçambique (AT), Delegação Aduaneira de Cuchamano, em Tete, apreendeu, no último mês de Agosto, um total de 1.262 kg de açúcar castanho contrabandeado a partir do Zimbábue. A apreensão desta mercadoria, que estava a ser introduzida no país através de uma rede de contrabando, ocorreu ao longo da linha de fronteira com a vizinha República do Zimbábue.

No lote da apreensão ora referenciada constam, ainda, duas viaturas ligeiras, bebidas alcoólicas, ácido nítrico e sulfúrico, sacos de soda cáustica, entre outras mercadorias.

A acção ora referenciada surge como resultado de campanha de fiscalização que a instituição tem levada a cabo a nível de todo o país, com destaque para os pontos de entrada e saída de pessoas e bens, com vista a mitigar o contrabando, e outros males que afectam a arrecadação de receita para os cofres do Estado.

Refira-se que o contrabando de mercadoria em Cuchamano é protagonizado por cidadãos

nacionais e estrangeiros, dada a vulnerabilidade da linha da fronteira que propicia tentativas de passagem de grandes quantidades de mercadorias, sem, contudo, apresentar-se às Autoridades Aduaneiras.

Segundo o Chefe da Delegação Aduaneira de Cuchamano, Victor Tesoura, a estratégia usada para a fiscalização, permite a reavaliação mais apurada da mercadoria, e conseqüente pagamento dos impostos devidos. 



Na rota de fuga ao fisco

Apreendida mercadoria avaliada em cerca de 13 milhões de meticais

Por: Ricardo Nhantumbo



Equipas de fiscalização da Autoridade Tributária, afectas na Delegação Aduaneira de Ressano Garcia, Distrito de Moamba, na Província de Maputo, frustraram, na noite do dia 06 de Setembro corrente, acções de tentativa de contrabando de diversa mercadoria avaliada em cerca de 13 Milhões de Meticais. Com a apreensão desta mercadoria, que vinha transportada em três camiões interlink, a AT espera encaixar, para os cofres de Estado, pouco mais de 5 Milhões de Meticais de direitos aduaneiros.

Em causa, estão cerca de 2240 caixas de bebida energética, de marca Dragon, 960 caixas de Leite Cremora, cerca de 1200 caixas de Café Ricoffy, 400 de Milo, 720 sacos de Ração Canina de 1x8 kg cada, 5090 caixas Caldo Benny (8 display x42 sachets), entre outras.

Esta acção que levou, também, a detenção de 3 indivíduos de nacionalidade sul-africana,

por sinal, motoristas dos respectivos camiões, é o culminar de um trabalho aturado de investigação, inteligência e fiscalização, levado a cabo pela Autoridade Tributária ao nível daquela que é a maior fronteira terrestre do país, quer em termos do movimento migratório, bem como, em termos de volume de carga que por lá passa.

Na ocasião, os motoristas abordados por agentes aduaneiros, para além de apresentarem documentos falsos, não reconhecíveis pelo sistema Janela Única Electrónica (JUE), ostentavam carimbos que divergem com os usados nos sectores de verificação e examinação, naquela fronteira de paragem única, vulgo fronteira comercial.

Outro dado a destacar é o facto de o suposto despachante aduaneiro que tramitou o falso despacho não estar filiado à Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique,

entidade que licencia e controla estes profissionais.

Neste momento estão em curso acções de investigação que visam, por um lado, chegar aos proprietários da mercadoria, por outro, descobrir, dismantelar e responsabilizar fiscal e criminalmente a rede que orquestrou esta tentativa.

Refira-se que nas situações de género, caso o dono queira recuperar a sua mercadoria, deve pagar para além de direitos aduaneiros e outras imposições, avultadas somas em multas que vão até ao perdimento de mercadoria, a favor do Estado.

A AT, ao longo desta semana, irá fazer a apresentação pública destas e outras mercadorias resultado de apreensões. 🌿



Um olhar Fiscal pelas províncias

Tete

Educação Fiscal nos Estabelecimentos de Ensino

Decorreu, no dia 04 de Setembro, na Universidade À Politécnica, uma palestra dirigida aos estudantes finalistas do Curso de Administração e Gestão de Empresa.

A equipa da AT representada pelos funcionários do Sector de Comunicação e Imagem da Delegação de Tete abordou, entre vários temas, A Importância do Imposto; Sistema Tributário Moçambicano; Importância da exigência da factura e ou documentos equivalentes nas transacções comerciais; Regras Gerais do Desembarço Aduaneiro onde foram formados 12 disseminadores.

Gaza

AT Na Rota do Desenvolvimento da Província de Gaza

Realizou-se, nos dias 7 e 8 de Setembro corrente, no Distrito de Chibuto, Posto Administrativo de Chaimite, em Gaza, a Primeira Edição do Festival de Bambene.

O mesmo foi organizado pelo Governo do Distrito de Chibuto e contou com apoio de diferentes instituições onde se destaca a

Autoridade Tributária de Moçambique.

Estiveram presentes no evento o ex-Presidente da República, Joaquim Alberto Chissano, patrono do festival, Governadora da Província de Gaza, Stela da Graça Pinto Novo Zeca e outras figuras de destaque no panorama artístico e cultural do País.

No local, a AT procedeu a atribuição de NUIT's e cadastro de novos Contribuintes em sede do ISPC.

A Delegação da AT foi liderada pela DAOA, Lúcia Bacar em representação do Delegado Edson Mutemba e pelo Director da Área Fiscal do Chibuto, Carlos Siteo

Maputo Província

VIII Sessão do Colectivo da Delegação da AT Maputo Província

Realizou-se, no dia 04 de Setembro de 2018, a 8ª Sessão do Colectivo da Delegação da Província de Maputo.

Dirigida pela Delegada Maria Machicoa a sessão decorreu na sala de reuniões da Direcção Provincial de Economia e Finanças na Cidade da Matola, contou com 29 participantes funcionários da Delegação, entre Gestores, Chefes de Estâncias e outros funcionários.

Pontos de agenda:

- Apresentação de Actividades Programadas

e Actividades Realizadas no 1º Semestre;

- Ponto de Situação da Receita semestral ; entre outros.

Foi frisado na sessão, a necessidade de se redobrar esforços com vista ao alcance das metas traçadas para o presente ano aprimorando as operações de controlo a fuga ao fisco de forma diária, contínua e reiterada.

Maputo Cidade

Educação Fiscal nos estabelecimentos de ensino

Decorreu, no passado dia 1 de Setembro, uma palestra no Instituto FOCO, dirigida aos estudantes do mesmo estabelecimento de ensino.

A equipa da AT composta por funcionários da DGA e GCI, abordou vários temas referentes à fiscalidade com destaque para Importância Social do Imposto; Sistema Tributário Moçambicano; Pauta Aduaneira; Importância de exigência de documentos justificativos nas transacções comerciais; e Regras Gerais do Desembarço Aduaneiro.

Importa referir que esta acção, enquadra-se nas actividades de Educação Fiscal, Aduaneira e Popularização do Imposto, no âmbito da formação de disseminadores de Educação Fiscal e Popularização de Impostos. 

Campeonato Nacional de Voleibol

AT na Final

A equipa de voleibol da AT, tricampeã nacional, tetra campeã da zona Austral de África, qualificou-se esta tarde para a final do Campeonato Nacional da Modalidade ao "bater" as Águias Verdes de Maputo por 3 a 0 com parciais de 25 a 17, Segundo Set 25 a 19 e Terceiro Set 25 a 18.

Importa referir que antes desta partida a equipe tributária já havia ganho de forma retumbante os 2 primeiros jogos. Esta final será realizada em 3 jogos e terá lugar no Pavilhão do Académica as 20 horas dos próximos dias.



Do suor conquistamos
Do chão construimos
Com Imposto edificamos

